

ORQUESTRA OURO PRETO reverencia Juarez Moreira na série "Alma Mineira"



A Orquestra Ouro Preto convida o violonista e guitarrista Juarez Moreira para um concerto imperdível da Série Alma Mineira, que celebra a rica musicalidade do estado. Reconhecido como um dos maiores violonistas do Brasil e aclamado pela crítica internacional, Juarez revisita sucessos de sua carreira, que ganham as cores da formação mineira em única apresentação no dia 9 de junho, às 11h, no Grande Teatro do Sesc Palladium. Os ingressos já estão à venda, a preços populares (R\$30 a inteira).

A música de Juarez é um reflexo de sua formação singular, marcada pelo violão instrumental brasileiro e influências de diferentes gêneros. Desde o choro e a bossa nova até o rock, jazz e música de concerto, o artista tece uma sonoridade única, reconhecida por sua maestria e sensibilidade. Para deixar tudo ainda mais incrível, ao seu lado, também estarão os craques Lincoln Cheib, na bateria, Kiko Mitre, no baixo, Cléber Alves, no saxofone e Cristiano Caldas, ao piano.

Juarez Moreira cresceu cercado pela música. Ao longo de sua carreira, desenvolveu uma técnica impecável, destacando-se como violonista e compositor. Melodias marcantes e arranjos inovadores caracterizam uma produção que transcende fronteiras musicais e emociona com sua expressividade.

Seu talento é aplaudido em concertos nos palcos brasileiros e internacionais. Em sua extensa trajetória, o músico lançou 13 álbuns e 1 DVD, e se apresentou ao lado de grandes nomes da MPB, como Milton Nascimento, Egberto Gismonti, Ivan Lins, João Donato, Toninho Horta, Wagner Tiso, Gal Costa e Maria Bethânia.

"A Orquestra Ouro Preto é uma grande conquista da música mineira e tem muita visibilidade. Há muito tempo que espero uma oportunidade de estar no palco com eles e não poderia ser em uma ocasião melhor do que neste projeto que lança luz sobre a alma mineira, que se encaixa tão bem com a minha música", celebra Moreira.

Obras como "Baião Barroco", "Choro para Piazzola" e "Diamantina", que conquistaram o público e se tornaram clássicos do repertório instrumental brasileiro, fazem parte do repertório do concerto. Juarez adianta que o público terá ainda a oportunidade de ouvir arranjos de Wagner Tiso para "Cine Pathé", Nivaldo Ornelas para "Rancho Fundo", e André Dequech para "Valsa para os Beatles".

"Eu tive a sorte de, ao longo da minha formação musical, ouvir muita música de concerto, e isso transbordou nas minhas composições e em álbuns que gravei, e também me levou a diversas experiências com formações orquestrais, que são sempre muito especiais. Acredito que eu e a Orquestra Ouro Preto faremos um lindo encontro", afirma o artista.

